

Edição de abril 2012

Contacte-nos em WIEGO !

Correio :

WIEGO
79 JFK Street #32,
Cambridge, MA 02138 USA

Tel. : 617-496-7037

Fax : 617-496-2828

email :

Karen_Mccabe@hks.harvard.edu
Julia_Martin@hks.harvard.edu

Web : www.wiego.org

Boletim WIEGO das Organizações de Base



Women in Informal Employment
Globalizing and Organizing

Um Boletim para as Organizações de Base de Trabalhadores Informais

SAUDAÇÕES AMIGOS E COLEGAS!

Em primeiro lugar, a WIEGO está contente em anunciar que a **La Red Latinoamericana de Recicladores (Red Lacre)**, **l'Union Générale des Syndicats de l'économie informelle du Níger (UGSEIN)** e a **Zimbabwe Chamber of Informal Economy Associations (ZCIEA)** são novos Membros Institucionais da WIEGO – bem-vindos!

Nós estamos entusiasmados em compartilhar com você esse primeiro boletim anual das Organizações de Base (OBs) da WIEGO, retratando uma abundância de informações e artigos enviados por seus colegas das OBs! Neste exemplar, nós oferecemos ótimas novidades e informações de cada uma das quatro seguintes categorias: trabalhadores domiciliares, catadores de material reciclável, vendedores de rua e trabalhadores domésticos. Nós também recebemos um artigo bastante interessante do MUFIS em Malawi sobre como eles comemoraram o Dia Internacional da Mulher.

Nós esperamos que você considere esse boletim interessante e útil. Antes de você ler todos os artigos interessantes a seguir, nós gostaríamos de separar um tempo para perguntar a você algumas questões.

Para agregar valor ao boletim, nós também acreditamos que ele poderia funcionar como uma plataforma para as OBs ajudarem umas às outras e compartilhar recursos. Para nos ajudar a determinar o melhor caminho adiante, por favor, preencha essa pequena pesquisa: <http://www.surveymonkey.com/s/8Y3TJQS>

Nós gostaríamos também de realmente de apresentar e/ou promover os eventos que estão por vir da sua organização. Por favor, nos envie um e-mail sobre as informações dos eventos próximos da sua organização e a WIEGO irá ajudar vocês a promover seus eventos através do Facebook e Twitter.



Mulheres de MUFIS comemoram Dia Internacional da Mulher por varrer Mercado Manase em protesto de abandono da cidade
Foto por MUFIS



Mulheres MUFIS varrendo e aproximando a pilha de lixo no Mercado
Foto por MUFIS



Mulheres MUFIS limpam Mercado Manase
Foto por MUFIS



SINDICATO DE MALAWI PARA O SETOR INFORMAL (MUFIS) DIA INTERNACIONAL DA MULHER – 8 DE MARÇO DE 2012

Em reconhecimento do Dia Internacional da Mulher em 2012, as mulheres do Malawi Union For Informal Sector [Sindicato do Malawi para o Setor Informal; MUFIS] fizeram uma demonstração de “varrição” no Mercado Manase em Blantyre, seguido por uma reunião com as pessoas.

A Câmara dos Vereadores de Blantyre vem negligenciando o Mercado Manase há muito tempo e são as trabalhadoras mulheres que sofrem mais. No mercado faltam muitos itens necessários, incluindo sanitários e abastecimento de água. Além disso, em razão da Câmara dos Vereadores não coletar resíduos no mercado, as trabalhadoras mulheres são forçadas a comercializar no chão, ao lado do amontoado de lixo.

Com o tema deste ano de inspirara nação à respeitar os direitos da mulher no trabalho, na sociedade, na economia e desenvolvimento, as

mulheres do SMSI sentiram que era importante demonstrar que as mulheres necessitavam comercializar em um ambiente favorável ao trabalho.

Depois da varrição, as mulheres do SMSI realizaram uma reunião, onde os membros do SMSI fizeram pequenos discursos. Um membro do mercado expressou seu desapontamento acerca da negligência abominável da Câmara dos Vereadores sobre as condições sanitárias do mercado e sobre as necessidades dos trabalhadores. No encerramento da reunião, a Coordenadora das Mulheres agradeceu a todos aqueles que participaram nos eventos e encorajou todo mundo a permanecer unido em todas as atividades do sindicato.

Comemorando este Dia Internacional das Mulheres deste ano com estilo, o SMSI alerta que as pessoas saibam que, apesar das mulheres normalmente não receberem o respeito que elas merecem dos homens no país, é inegável que elas – as mulheres – contribuem grandemente para o desenvolvimento do Malawi.



Conferência Nicaraguense de Catadores
Foto por Lucía Fernandez



Tabela Chefe de painelistas incluindo os líderes dos recicladores, o Ministro do Ambiente e simpatizantes
Foto por Lucía Fernandez



Catadoras assinaram um memorando de entendimento com a municipalidade
Foto por Lucía Fernandez



RedLacre recebem as “Chaves de Manágua” do Prefeito
Foto por Lucía Fernandez



Mulheres catadoras assumiu o controle da assembleia para discutir questões de gênero
(Fotógrafo desconhecido)

DESTAQUE

CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL: CONFERÊNCIA NICARAGUENSE DE CATADORES

Pela primeira vez, 160 catadores de material reciclável de 17 países, se reuniram em Fevereiro deste ano para uma conferência na Nicarágua para discutir as questões-chave e estratégias para a região. Os tópicos de discussão principais foram a integração na OB regionail La Rede Latino-americana de Catadores (RedLacre) e problemas enfrentados nos respectivos países e caminhos para fortalecimento das organizações. A conferência foi assistida pela Avina, RedLacre, GAIA, Streetnet, IDB Fomin e WIEGO. Catadores de Material Reciclável de seis novos países compareceram no evento como resultado do Mapeamento Centro-americano conduzido e coordenado pela Asociación de Recicladores de Bogotá [Associação de Catadores de Bogotá; ARB], representando o Secretariado Internacional da RedLacre, tendo como suporte Avina, Streetnet e WIEGO. Esse evento marcou a primeira vez em que membros e equipe da Streetnet participaram em um evento como esse na América Latina. Essa foi também a primeira vez que o componente gênero foi levado em consideração pela Rede Latino-americana de Catadores de Material Reciclável.

Durante o **Congresso Centro-americano**, os catadores de material reciclável da RedLacre receberam as “chaves de Manágua”, do Prefeito, e a cooperativa nascente de mulheres catadoras de Bluefields (apoiada pelo MIT) assinaram um MOU (memorando de entendimento) com a municipalidade. A Assembleia RedLacre subsequente resultou em uma nova estrutura, composta por quatro comitês, além das três secretarias:

Secretarias:

1. Relações Internacionais (Uruguay)
2. Comunicação (República Dominicana)
3. Gestão (Nicaragua)

Comitês:

1. Comitê Global (Brasil, Colômbia, Chile)
2. Mudanças Climáticas e Proteção à Infância (Brasil, Colômbia, Bolívia, Chile)
3. Gênero e Comitê de Inclusão Social (Brasil, Colômbia, Guatemala, Paraguai)
4. Comitê de Gestão (Brasil, Bolívia, Peru)

Um dos momentos mais contagiantes da assembleia – e da história da Rede – ocorreu quando as mulheres catadoras conseguiram ter controle de uma sessão para discutir questões de gênero que elas enfrentam no trabalho e em casa. Muitos dos seus companheiros homens vieram às lágrimas através das histórias de luta.

A **Reunião de Coordenação dos Aliados** entre RedLacre, Avina, Streetnet, GAIA e WIEGO marcou o fim da conferência. Para mais informações sobre a RedLacre, veja na página <http://www.redrecicladores.net>



Nova IDWN Coordenadora Internacional Elizabeth Tang
Foto por Sofia Trevino



“12 em 12” Campanha na Coreia do Sul
Foto © ITUC



“12 em 12” Campanha na Colômbia
Foto © ITUC



Reunião com a Rede de Mulheres Árabes apoiando a Campanha “12 em 12”
Photo © ITUC



Lançamento da Rede de Trabalhadores Domésticos do Caribe (RTDC)
Foto por ONU especialista de comunicações

DESTAQUE

TRABALHADORES DOMÉSTICOS: REDE INTERNACIONAL DE TRABALHADORAS DOMÉSTICAS (RITD) E APRESENTANDO A REDE DE TRABALHADORES DOMÉSTICOS DO CARIBE (RTDC)

Depois da adoção da Convenção da OIT para a proteção dos trabalhadores domésticos (C189), a RITD está entrando em uma nova fase, liderada pela nova coordenadora internacional, Elizabeth Tang.

O Comitê da Diretoria da RITD se encontrou em Acra, Gana, de 9 a 11 de Dezembro e acordou um plano de ação de três anos. As principais áreas de atividades são a campanha de ratificação e a formalização das estruturas da RITD.

Além dos países-alvo da campanha da ITUC “12 em 12” (significando 12 ratificações em 2012), a RITD irá fazer lobby em outros países que têm sido favoráveis à adoção da convenção da OIT e onde há organizações de trabalhadores domésticos.

Com relação à formalização das estruturas, há um amplo consenso que a RITD se tornará uma Organização de Base, baseada em princípios democráticos. O formulário e o critério de filiação serão discutidos adiante de forma que as organizações de trabalhadoras domésticas logo possam serem convidadas e se tornarem membros da RITD.

Mais adiante, as organizações de trabalhadores domésticos em todas as regiões precisam ser fortalecidas. Há também a necessidade de capacitação em direitos do trabalho, treinamento básico dos sindicatos de comércio, bem como treinamento e desenvolvimento de lideranças.

O apoio contínuo à Convenção da OIT e a proteção dos trabalhadores domésticos pela WIEGO e a UITA foi apreciada e bem-vinda.

Outra novidade para os trabalhadores domésticos é a criação da Rede de Trabalhadores Domésticos do Caribe (RTDC). Estabelecida em uma reunião de trabalhadores domésticos da região de Barbados, a RTDC é o resultado da inauguração desse trabalho pelo National Union of Domestic Employees [Sindicato Nacional de Empregados Domésticos; NUDE] em Trinidad e Tobago e a Jamaica Household Workers Association [Associação dos Trabalhadores Domésticos da Jamaica; (JHWA)] na Jamaica. Shirley Pryce é a presidente da ATDJ. Ida Leblanc é a Secretária Geral da NUDE e agora Coordenadora Regional para o Caribe da RITD. O lançamento da rede regional do Caribe é muito motivante e é o resultado de trabalho árduo de muitos membros. Mais informações sobre o lançamento estão no release de imprensa, disponível em: http://www.jamaicaobserver.com/magazines/allwoman/Caribbean-domestic-workers--network-launched_10194896

Mais informações sobre campanha “12 em 12”, disponível em : www.ituc-csi.org/domestic-workers-campaign-12-by-12.html

Mais informações sobre IDWN, disponível em : <http://www.idwn.info/>





Teak Sin Khang Thbong área da aldeia favela na estação chuvosa
Foto por AAC



Jóias (acima) e bolsas (abaixo) produzido pelo Associação de Mulheres de Artesanato Leve da Seda em Angkor Khmer
Foto por AAC



Membros da Associação e os seus filhos em um treinamento de liderança
Foto por AAC



Membros da Associação em um treinamento de desenvolvimento de produto
Foto por AAC

DESTAQUE

HOME-BASED WORKERS: ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DE ARTESANATO LEVE DA SEDA EM ANGKOR KHMER

Sapna Joshi da HomeNet Sul da Ásia nos enviou três estudos de casos inspiradores sobre as OBs de trabalhadores domiciliares como parte do **Projeto de Planejamento Urbano Inclusivo (PUI)**, dentro do Projeto Cidades Inclusivas. Um desses estudos de caso apresentou a Angkor Khmer Silk Women Light Handicraft Association [Associação de Mulheres de Artesanato Leve da Seda em Angkor Khmer], idealizado e levado a cabo pela Sra. Keo Sinith. Apesar dos muitos obstáculos - incluindo a perda do seu marido, a vida com HIV e a luta contra a discriminação e pobreza - Sinith não só mudou completamente sua vida, como também abriu espaço para que outras mulheres pobres e soropositivas na sua comunidade vivessem e trabalhassem com dignidade.

Sinith estabeleceu a Associação na província de Siem Reap, Camboja em Maio de 2010. Ela começou através da mobilização dos membros do grupo utilizando seus contatos dos trabalhadores domiciliares, especialmente aqueles que vivem com HIV. Ela foi atrás da aquisição de espaços comuns, tais como mercados noturnos no templo de Angkor Wat, onde os trabalhadores podem coletivamente vender seus produtos. Além disso, ela ajudou estabelecer um sistema de gerenciamento.

Hoje, a Associação de Mulheres de Artesanato Leve da Seda em Angkor Khmer inclui muitos programas, tais como esquemas de poupança coletiva, educação, agricultura, comida e artesanato. Na seção de artesanato, os membros produzem muitos tipos diferentes de produtos a partir de materiais recicláveis, que são vendidos às pessoas de classe média nos “Mercados Noturnos”.

Alguns dos objetivos organizacionais alcançados e técnicas utilizadas pela Sinith e seus membros são os seguintes:

- Fornecer habilidades de artesanato e treinamento de lideranças
- Criar e fortalecer articulações de mercado para aumentar as vendas de produtos
- Fornecer aulas educativas e alavancar o suporte financeiro para os filhos/filhas dos membros
- Alavancar o suporte de comida e água potável aos membros
- Obter serviços de emergência nos casos de inundação (alimento e comida)
- Assegurar proteção legal e suporte moral das autoridades provinciais de Siem Reap
- Formar esquemas de poupança coletiva
- Fazer reuniões com o governante local em nome do grupo
- Alavancar o acesso do grupo ao crédito da Prefeitura de Siem Reap e ao Programa de Fundos de Desenvolvimento dos Pobres Urbanos
- Motivar os membros para aumentar a participação social.

Um dos maiores desafios enfrentados pela Associação foi a necessidade de assistência técnica para desenvolver suas habilidades com o intuito de penetrar no mercado. A Associação, na sua maioria, vende aos visitantes ocasionais, o que não tem uma saída suficientemente grande; muitos membros do grupo requerem a uma alternativa de renda, tais como a coleta de resíduos. A Associação pediu a ajuda do Projeto de Planejamento Urbano Inclusivo do programa Cidades Inclusivas, que resultou em uma reunião de promoção do programa, bem como treinamentos em liderança e avaliação das necessidades. Um cliente demonstrou o impacto imediato do treinamento quando ele dobrou seu pedido: “Nós melhoramos depois do treinamento porque nós conseguimos pedidos que no primeiro momento foram de 200 peças e agora são 400 peças”. (Sra. Keo Sinith).

Pelo fato deles estarem organizados, a Associação é também agora um membro da **Artisan’s Association of Cambodia [Associação de Artesãos de Camboja; AAC]**. A AAC oferece serviços de vendacooperativa para os membros, incluindo a venda de produtos em nome deles, assim como promove uma ampla feira a cada ano que traz compradores, turistas e apresenta os produtos dos produtores. As oficinas e as oportunidades de treinamento são parte do valor da feira aos produtores.

Para aprender mais sobre a **AAC** veja na página: <http://www.aac.org.kh/>

Para aprender mais sobre a **PUI (IUP)** veja na página: http://www.homenetseasia.org/new_iup.html



Vendedores de Rua, Zambia
Foto © Sustainable Sanitation



Lançamento da Rede de Trabalhadores Domésticos do Caribe (RTDC)
Foto por ONU especialista de comunicações
Mais informações na página 3

EVENTO

OFICINA DE MAPEAMENTO DA CADEIA DE VALOR DOS TRABALHADORES DOMICILIARES

A HomeNet do Sul da Ásia, HomeNet Pakistan e a WIEGO organizarão uma oficina de mapeamento da cadeia de valor dos trabalhadores domiciliares. A oficina irá acontecer em Abril de 2012 em Lahore, Paquistão. Para mais informações, por favor, veja a notícia do evento aqui: <http://www.homenetsouthasia.net/>



Parabéns a Arbind Singh o Arbind Singh, Coordenador Nacional da NASVI para ganhar o prêmio Empreendedorismo Social da Fundação Skoll !

Foto por NASVI

DESTAQUE

VENDEDORES DE RUA: UMA NOVA ALIANÇA NA ZÂMBIA

Os vendedores de rua de sete cidades em toda a Zâmbia juntaram suas forças em uma aliança para contrariar o ambiente político instável que eles têm enfrentado ao longo desses últimos sete meses. Câmaras de Vereadores em Ndola, Chipata, Kabwe e outras cidades aprovaram ultimatoss aos vendedores de rua em Novembro, afirmando que a venda é ilegal e mandando os trabalhadores saírem das ruas. Então, em Dezembro, o Presidente da Zâmbia Michael Sata ordenou as câmaras de vereadores em todo o país que parem de assediar os vendedores e concentrem nas suas funções principais. A diretiva presidencial permitiu aos vendedores continuar a comercializar temporariamente.

O conflito de Novembro entre as câmaras de vereadores e os vendedores de rua foi especialmente tenso em Ndola, onde os vendedores de rua iniciaram batalhas contra a polícia nacional e local que tentaram proibi-los de trabalhar no centro da cidade, de acordo com os relatos da mídia. A polícia utilizou gás lacrimogêneo e munições para dispersar os vendedores, de acordo com o Jornal Lusaka Times, forçando o Ministro do Governo Local a ordenar a polícia para agir mais cuidadosamente e as câmaras de vereadores a formar forças-tarefa para gerenciar o comércio ambulante.

Em uma sessão parlamentar em 23 de Dezembro de 2011, o Vice-Presidente afirmou que a intenção do governo é fazer com que todo o comércio ambulante esteja localizado em áreas propriamente designadas e que, apesar deles não terem chegado a uma solução permanente, ele não tinha a intenção de usar força ou crueldade desnecessária ao lidar com os vendedores. Entretanto, os vendedores de rua estão preocupados com a possibilidade de outra reviravolta, dada a falta do compromisso para o setor no presente.

As organizações de vendedores de rua em vários locais continuam a monitorar a situação. Em Kitwe, a Kitwe Street Vendors Association [Associação de Vendedores de Rua de Kitwe] se comprometeu a trabalhar com a Câmara dos Vereadores de Kitwe para assegurar que os locais de venda dos vendedores de rua estejam mantidos limpos. Enquanto isso, o Movimento Veja sua Vida (Watch Your Life Movement) de Ndola, uma filiada da AZIEA, está participando no esforço de formar uma aliança em escala nacional e advogar em defesa dos vendedores de rua com deficiência, seguindo o esforço da KENASVIT para colocar no centro das atenções a questão no Quênia.

A Aliança quase concluiu o esboço do seu estatuto e está no processo de procurar por recursos para realizar um encontro nacional para adotar o estatuto e discutir outras questões pertinentes. Eles poderiam trazer na mesa líderes de vendedores de rua de nove províncias da Zâmbia.

NATIONAL ASSOCIATION OF STREET VENDORS OF INDIA (NASVI)

Em honra ao seu trabalho como um ativista para o setor informal, Arbind Singh foi premiado com o prêmio Empreendedorismo Social da Fundação Skoll em Março de 2012. WIEGO envia muitas felicitações nesse bem merecido prêmio! NASVI tem também conquistado uma presença na mídia social crescente. Veja abaixo uma lista dos links da NASVI:

Twitter: <https://twitter.com/#!/nasviindia>

Facebook: <http://www.facebook.com/Nasviindia>

Google Plus: <https://plus.google.com/102075639496180058623/posts>

Friend feed: <http://friendfeed.com/nasviindia>

Picasa Photo album: <https://plus.google.com/photos/102075639496180058623/albums>

Youtube: <http://www.youtube.com/user/NasviIndia/>

Digg: <http://digg.com/nasviindia>

Reddit: <http://www.reddit.com/user/Nasviindia/>

Delicious: <http://www.delicious.com/nasviindia>

Stumble: <http://www.stumbleupon.com/stumbler/nasviindia>

Blog: <http://nasviindia.wordpress.com/>

Web: <http://www.nasvinet.org> e <http://nasvi.in/fka/>